

Priscila Carlos Brandão Antunes

## SNI & ABIN: Entre a Teoria e a Prática

Uma leitura da atuação dos serviços secretos brasileiros ao longo do século XX

Rio de Janeiro 2001

Para Luciano e Eli Carlos  
Para Celina, Celso e Cepik  
Para meus pais e meu querido Álvaro Antunes

## Agradecimentos

Este livro é uma versão modificada de minha dissertação de mestrado, apresentada junto ao Programa de Pós-Graduação em Antropologia e Ciência Política, da Universidade Federal Fluminense. Em primeiro lugar gostaria de registrar meus agradecimentos a Maria Celina D'Araujo que durante todo este rito de passagem — mestrado, defesa de dissertação e produção deste livro — não poupou esforços para me amparar, instruir e incentivar. Sua paciência e sabedoria foram fundamentais para o aprendizado e amadurecimento alcançados neste processo. Importantíssimas também foram as co-orientações realizadas pelos professores Celso Castro e Marco Cepik. Com sugestões valiosas e críticas sempre pontuais, Celso fez da construção desta dissertação uma lição de vida. Amigo e sempre companheiro nas horas mais desesperadoras, Marco Cepik abriu um universo de possibilidades pelas quais sempre lhe serei grata. Ao Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil da Fundação Getúlio Vargas (CPDOC/FGV) agradeço a oportunidade de ter participado, como pesquisadora associada, do projeto Democracia e Forças Armadas, apoiado pela Finep e coordenado por Celso Castro e Maria Celina D'Araujo. Participando deste projeto tive não só a motivação para este estudo como também acesso a fontes de pesquisa sem as quais seria impossível viabilizá-lo. À CAPES sou grata pela bolsa de mestrado que me concedeu por um período de doze meses, que contribuiu em muito para que eu pudesse me dedicar à pesquisa que resultou nesta obra. Alguns professores da Universidade Federal de Ouro Preto também merecem meus agradecimentos, pois se cheguei até este livro, é também “culpa” é deles. Entre eles agradeceria ao Crisóston Terto Vilas Boas, Marco Aurélio Santana, Fábio Faverson, Adriano Cerqueira e Sérgio Alcides pelas longas horas de discussão que antecederam à minha entrada no PPGACP da Universidade Federal Fluminense. Ao professor Ronald Polito e à Marli “Magrela”, Meire Maria e Lucília, secretárias do ICHS, sou grata pelo incentivo que sempre me deram.

Gostaria ainda de agradecer às companheiras do CPDOC, em especial a Leila Bianchi, que sempre encurtaram a distância existente entre Minas e o Rio, repassando-me

materiais sempre que necessários. Agradeço à assessoria da ABIN e do Partido dos Trabalhadores na Câmara dos Deputados e aos professores Maria Aparecida Aquino da Universidade de São Paulo e Elliézer Rizzo de Oliveira do Núcleo de Estudos Estratégicos da UNICAMP pelas pertinentes críticas apresentadas em minha defesa de dissertação. Aos meus queridos Villalta, Lucinha, Luiz Otávio, Carlinha, Cará e Cláudia, agradeço pela paciência, compreensão e pelas boas risadas compartilhadas. Sou também muito grata a toda a minha família, que não sem alguma dificuldade, aprendeu a compreender e respeitar a minha ausência. Ao sogrão agradeço as engraçadíssimas discussões sobre o regime militar e ao meu amor, Álvaro Antunes, creio que não existem palavras para registrar sua presença e força nesta longa caminhada.



## Sumário

<b>Introdução:</b>	9
<b>Capítulo 1 – A atividade de inteligência: conceitos e processos.</b>	15
Seção I	
Inteligência e Informação:	15
Produção bibliográfica brasileira	19
Segurança e segredo	22
Estigma	26
Seção II	
Ciclo de inteligência e sistemas organizacionais.	28
Ciclo de Inteligência: apresentação	29
Ciclo de Inteligência: práticas	34
Sistemas organizacionais: uma visão geral	37
<b>Capítulo 2 – Os serviços de Informações no Brasil: a construção burocrática da rede.</b>	41
Seção I	
O Conselho de Defesa Nacional.	42
A criação do Serviço Federal de Informações e Contra-Informações – SFICI	44
Serviço Nacional de Informações – SNI	52
Seção II	
Marinha	62
Exército	65
Aeronáutica	70
<b>Capítulo 3 – Práticas da comunidade de informações no Brasil</b>	76
A entrada da Forças Armadas no combate à subversão	78
A relação entre os serviços de informações no Brasil e os comandos paralelos	79
A atuação da comunidade de informações.	84
<b>Capítulo 4 – Os serviços de inteligência nos anos 90.</b>	99

Seção I	
Aeronáutica	99
Marinha	101
Exército	104
Ministério da Defesa	106
Seção II	
A extinção do SNI e o papel do legislativo na regulamentação da atividade.	107
O debate congressional.	112
Seção III	
O Seminário de Inteligência	129
<b>Capítulo 5 - ABIN: debate político e implementação</b>	<b>144</b>
Seção I	
Processo político de criação da ABIN.	145
Projet-Lei 3.651 de autoria do Poder Executivo	157
Seção II	
Lei 9.883	167
Seção III	
Segredo governamental e administração de arquivos.	172
Plano Nacional de Proteção ao Conhecimento:	173
Seção IV	
Poder Executivo e estigma. Elementos de fuga.	180
Conclusões	189
Fontes Primárias	196
Livros e artigos	200

Lista de figuras:

1 – Ciclo de Inteligência	29
2 – Diagrama	34
3 – Fluxo Informacional	36
4 – Quadro profissional	155



## Abreviarutas

1. ABCI - Agência Brasileira de Contra-Inteligência.
2. ABI - Associação Brasileira de Imprensa.
3. ABIE - Agência Brasileira de Inteligência Externa.
4. ABII - Agência Brasileira de Inteligência Interna.
5. ABIN - Agência Brasileira de Inteligência.
6. AC/SNI - Agência Central do Serviço Nacional de Informações.
7. AERP - Assessoria Especial de Relações Públicas.
8. ASI's - Assessorias de Segurança Interna.
9. CEFARH - Centro de Formação Aperfeiçoamento e Recursos Humanos.
10. CENIMAR - Centro de Informações da Marinha.
11. CEP - Centro de Estudo Pessoal do Exército.
12. CEPESC - Centro de Pesquisa de Segurança de Comunicações.
13. CFI - Centro Federal de Inteligência.
14. CIA - Central Intelligence Agency. (EUA)
15. CIA - Centro de Informações da Aeronáutica.
16. CIE - Centro de Informações do Exército/Centro de Inteligência do Exército.
17. CIM - Centro de Informações da Marinha/ Centro de Inteligência da Marinha.
18. CMPR - Casa Militar da Presidência da República.
19. CNBB - Conferência Nacional dos Bispos Brasileiros.
20. CODI's - Centro de Operações e Defesa Interna.
21. CONTAG - Confederação Nacional dos Trabalhadores da Agricultura.
22. CREDENA - Câmara de Relações Exteriores e Defesa Nacional.
23. CSI - Conselho Superior de Inteligência.
24. CSIS - Canadian Security Intelligence Service.
25. CSN - Conselho de Segurança Nacional.
26. DI - Departamento de Inteligência.
27. DOI's - Destacamentos de Operação Interna.
28. DOPS - Delegacia de Ordem Política e Social da Polícia Federal.
29. DSC - Documentos Sigilosos Controlados.
30. DSI's - Divisões de Segurança Interna.
31. ECEME - Escola de Comando do Estado Maior do Exército.
32. EMFA - Estado Maior das Forças Armadas.
33. ESG - Escola Superior de Guerra.
34. ESNI - Escola Nacional de Informações.
35. EsIMEx - Escola de Inteligência Militar do Exército.
36. FBI - Federal Bureau of Information. (EUA)
37. GAB/SNI - Gabinete do Serviço Nacional de Informações.
38. GSI/PR - Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República.
39. KGB - Komitet Gosudarstvennoy Bezopasnosti. (ex-URSS)
40. IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
41. IMBEL - Indústria de Material Bélico do Brasil.
42. MARE - Ministério da Administração e Reforma do Estado.
43. MEMORIN - Memorial da Inteligência.
44. MST - Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra.
45. NATO - Nations Atlantic North Organization.
46. NEE - Núcleo de Estudos Estratégicos.
47. OAB - Ordem dos Advogados do Brasil.
48. OBAN - Operação Bandeirantes.
49. OTAN - Organização do Tratado do Atlântico Norte.
50. PAI - Plano Anual de Inteligência.
51. PNPC - Plano Nacional de Proteção ao Conhecimento.
52. PCB - Partido Comunista Brasileiro.
53. PL - Projeto-Lei.
54. PSDB - Partido Social e Democrata Brasileiro.
55. PT - Partido dos Trabalhadores.
56. RSAS - Regulamento para a Salvaguarda de Assuntos Sigilosos.
57. SAE - Secretaria de Assuntos Estratégicos.
58. SADEN - Secretaria de Assessoramento e Defesa Nacional.
59. SBI - Sistema Brasileiro de Inteligência.
60. SECINT - Secretaria de Inteligência da Aeronáutica.
61. SENAD - Secretaria Nacional Anti-Drogas.
62. SIS - Secret Intelligence Service. (Inglaterra)
63. SFICI - Serviço Federal de Informações e Contra-informações.
64. SG/CSN - Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional.
65. SIM - Serviço de Informações da Marinha.
66. SISNI - Sistema Nacional de Informações.
67. SISSEGINT - Sistema Nacional de Segurança Interna.
68. SNI - Serviço Nacional de Informações.
69. SIVAM - Sistema de Vigilância da Amazônia.
70. SSM - Serviço Secreto da Marinha.

71. UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro.
72. UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas.

73. USP – Universidade de São Paulo.